



***Heteropsis reticulata* (Araceae): complementação da descrição e novo registro para o estado do Mato Grosso, Brasil**

Heteropsis reticulata (Araceae): description complements and new record for the Mato Grosso state, Brazil

Lilien Cristhiane Ferneda Rocha^{1,3} & Mathias Erich Engels²

Resumo

Durante o resgate de Flora da usina Hidrelétrica Colíder foi coletado material de *Heteropsis reticulata* em todas as suas fases fenológicas, possibilitando ampliar o conhecimento desta espécie, até o momento apenas conhecida pelo material tipo herborizado. Este corresponde a um novo registro de distribuição geográfica para a região Centro Oeste, no estado do Mato Grosso.

Palavras-chave: Amazônia, hemiepífita, Monsteroideae, região neotropical, Rio Teles Pires.

Abstract

During the flora rescue of Hydroelectric Power Plant of Colíder, material of *Heteropsis reticulata* was collected in all phenological phases, it allow us to increase knowledge of this species, until now it was known just by the type herborized material. This is also a new record of geographical distribution to Central-West region in the Mato Grosso state.

Key words: Amazon, hemiepiphyte, Monsteroideae, Neotropics, Teles Pires River.

O gênero neotropical *Heteropsis* Kunth possui 18 espécies com centro de diversidade na Amazônia sul americana, sendo representado por ervas hemiepífitas (Soares *et al.* 2013). No Brasil, ocorrem 15 espécies, distribuídas desde a região sul até a região norte em áreas de Mata Atlântica, Cerrado e Floresta Amazônica (BFG 2015).

Apesar de ser um gênero de fácil reconhecimento, a delimitação das espécies é especialmente morosa pela proximidade e sobreposição das características distintas. Além disso, devido à forma de vida hemiepífita, com ramos atingindo normalmente do sub-bosque até o dossel e inflorescências e frutos pouco conspicuos, torna-se difícil a visualização de indivíduos férteis na natureza, acarretando na subamostragem do grupo e sua pouca representatividade em coleções botânicas (Soares *et al.* 2013).

Durante o resgate de Flora da Usina Hidrelétrica de Colíder, nos municípios de Colíder, Claudia, Itaúba e Nova Canaã do Norte, estado do Mato Grosso, foi coletado material fértil

de *Heteropsis reticulata* Croat & M.L.Soaes. Devido à abundância da espécie na área do empreendimento, foi possível realizar coletas de qualidade com material em suas diferentes fases fenológicas, permitindo a análise de suas características em material fresco e ampliando o conhecimento taxonômico e ecológico deste táxon conhecido apenas pelas exsiccatas do material tipo. Também foi possível registrar pela primeira vez a espata, cor de fruto e fotografar o material fresco, além de apresentar dados ecológicos da espécie.

Tratamento taxonômico

Heteropsis reticulata Croat & M.L.Soaes, Systematic Botany 38(4): 956, 2013. Tipo: BRASIL. Acre: Cruzeiro do Sul, próximo ao aeroporto, 13.II.1976, fr., Monteiro & Damião 349 (holótipo: INPA). Fig. 1

Erva hemiepífita escandente; ramo secundário 11,2–26(–52) × 0,1–0,3 cm, subcilíndrico, aplanado em um dos lados do entrenó, estriado quando seco, gemas axilares presentes, entrenós 1,2–3,2 cm

¹ Juris Ambientis Consultores S S Ltda., R. Humberto Carta 96, Hugo Lange, 80040-150, Curitiba, PR, Brasil.

² Assessoria Técnica Ambiental Ltda., R. Marechal José Bernardino Bormann 821, Batel, 80730-350, Curitiba, PR, Brasil.

³ Autor para correspondência: lilien cristhiane@gmail.com

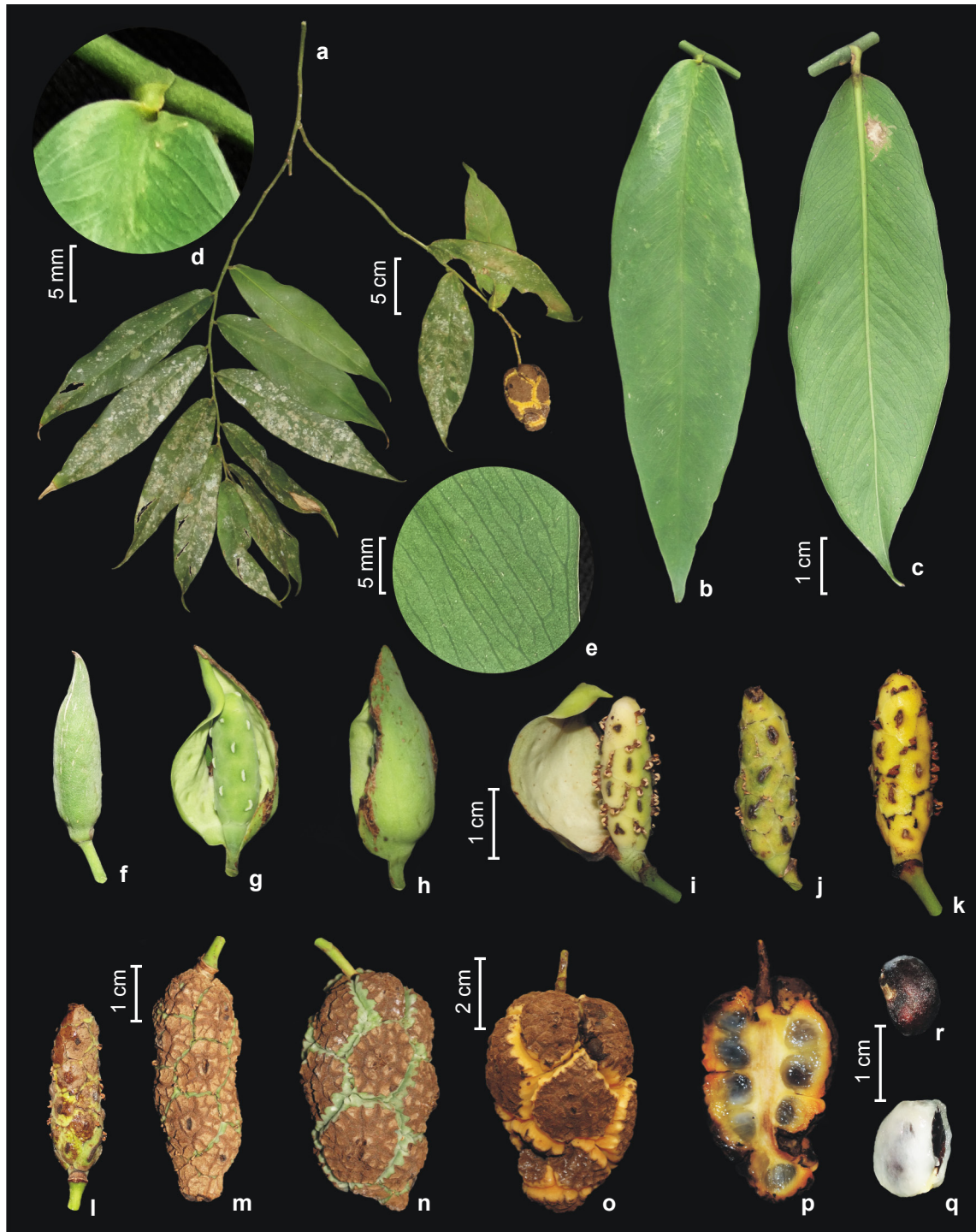


Figura 1 – *Heteropsis reticulata* – a. hábito; b-e. folha – b. face adaxial; c. face abaxial; d. detalhe da base; e. detalhe das nervuras; f-l. inflorescência – f. pré antese; g-h. em antese, fase feminina; i-k. em antese, fase masculina; i. com espata ainda presente; j,k. espádice após queda da espata; l. espádice pós antese, iniciando frutificação; m. fruto jovem; n. fruto desenvolvido imaturo; o. fruto maduro; p. fruto maduro em corte; q-r. semente – q. semente com poupa envolvendo.

Figure 1 – *Heteropsis reticulata* – a. habit; b-e. leaf. b. adaxial face; c. abaxial face; d. detail of base; e. detail of veins; f-l. Inflorescence, f. pre anthesis; g-h. in anthesis, female phase; i-k. in anthesis, male phase; i. with spathe; j-k, spadix after deiscence of spathe; l. spadix pos anthesis, starting fruiting; m. young fruit; n. fruit developed immature; o. mature fruit; p. section of mature fruit; q-r. seed; q. seed with pulp involving.

compr. Folhas com pecíolo 3–6 × 1–2 mm compr., canaliculado, margem ondulada, geniculado; limbo foliar (6,5–)8,7–172 × (1,2–)2,1–5,5 cm, elíptico a oblanceolado, base cuneada a arredondada, margem levemente sinuada e revoluta, ápice acuminado, coriácea, verde discolor; nervura central sulcada na face adaxial, proeminente e arredondada na face abaxial; nervuras laterais primária proeminentes; nervuras laterais interprimárias reticuladas e proeminentes; nervura coletora ca. 1 mm da margem, proeminente. Inflorescência terminal ou axilar; ramo florífero (1,5–)2,7–8,2 × ca. 0,2 cm, subcilíndrico, entrenós 0,5–2,1 cm compr.; espata 2–3,2 × 2,2–2,6 cm, ovalada, côncava, margem inteira, ápice acuminado, verde quando imatura, externamente amarelo-claro a verde-claro e internamente alvascente quando madura, decidua durante a antese; espádice 1,6–2,6 × 0,5–0,7 cm, elíptico, cilíndrico, 3–5 espirais, (1–)2–3 flores por espiral, verde-claro, amarelado a alvaceo; estípete 1–3 × ca. 2 mm, cilíndrico, verde; superfície floral (2–)4–6 mm; anteras ca. 1 mm compr., elípticas, castanho-paleáceas; estigma 1–2 mm compr., estreito-elíptico. Infrutescência 4,4–9,2 × 2,2–3,6 cm, elíptica a oblonga; baga 1,4–2 cm compr., superfície alveolado-aureolada, castanha, lateralmente verde-azulada quando imatura e amarela quando madura; semente ca. 1,2 × 0,7 cm, elípticas a subglobosas, negras, 3–4 por baga; polpa alvo-hialina, recobrimdo finamente as sementes.

Material examinado: Itaúba, Resgate de Flora da UHE Colíder, lote C de supressão, 10.XI.2014, fr., *M.E. Engels et al.* 4239 (HERBAM, MBM, TANG); Lote E de supressão, 20.II.2015, fl. e fr., *M.E. Engels* 2766 (CNMT, HERBAM, MBM, TANG, RB); 20.II.2015, fl. e fr., *M.E. Engels* 2767 (CNMT, HERBAM, MBM, TANG, RB); Lote G de supressão, 29.I.2015, fr., *A.Z. Bronholi eq.* 11-237 (HERBAM, MBM). Nova Canaã do Norte, Resgate de Flora da UHE Colíder, lote A de supressão, 24.XI.2014, fl., *M.E. Engels* 4237 (CNMT, HERBAM, MBM, TANG, RB); 29.XI.2014, fl., *M.E. Engels* 4238 (MBM).

Heteropsis reticulata ocorre no Peru e no Brasil (Soares *et al.* 2013). No Brasil, até o momento era registrada apenas para o estado do Acre (Soares *et al.* 2013; BFG 2015), sendo este um novo registro de distribuição geográfica para o estado do Mato Grosso, na região Centro Oeste (Fig. 2).

Hemiepífita abundante nas matas às margens do rio Teles Pires, entre os municípios de Itaúba e Nova Canaã do Norte. Ocorre a cerca de 6 a 9 metros

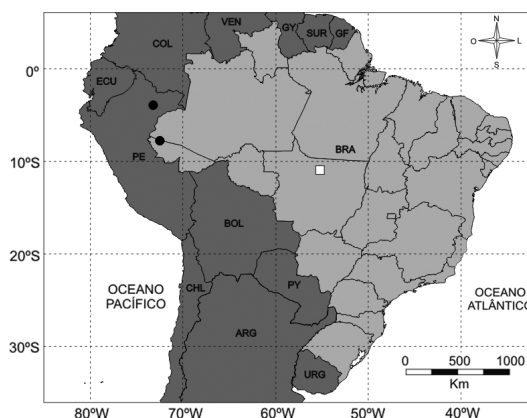


Figura 2 – Mapa de distribuição geográfica de *Heteropsis reticulata*. Círculos negros correspondem a distribuição conhecida e o quadrado branco o novo registro.

Figure 2 – Geographic distribution map of *Heteropsis reticulata*. Black circles correspond to the known distribution and the white square the new record.

do solo, normalmente não ultrapassando a altura da copa das árvores do estrato médio. Seus ramos formam touceiras pouco densas. A floração ocorre nos meses de janeiro e fevereiro e a frutificação entre novembro e fevereiro.

Heteropsis reticulata é caracterizada pelo conjunto das seguintes características: folhas elípticas a oblanceoladas, margem revoluta, ápice acuminado, nervuras laterais interprimárias reticuladas; espádice com poucas e grandes flores (3–5 espirais, com 1–3 flores por espiral, superfície floral (2–)4–6 mm); frutos com superfície alveolado-aureolada de cor castanha, quando imaturo lateralmente verde-azuladas e quando maduro amarelas.

Agradecimentos

À Companhia Paranaense de Energia (COPEL) por permitir e encorajar a publicação dos presentes dados; ao Consórcio CIA Ambiental e colaboradores.

Referências

- BFG - The Brazil Flora Group (2015) Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1085-1113.
- Soares ML, Mayo SJ & Gribel R (2013) A preliminary taxonomic revision of *Heteropsis* (Araceae). *Systematic Botany* 38: 925-974.